



Disciplina

Ideias Sociais e Políticas (Portugal e Brasil, Séculos XIX e XX): Metodologia Contemporânea (Poder e Sociedade)	Mín. Alunos: Máx. Alunos:
Horário: Terça-feira: 14:00 - 17:00	2019-01 Vagas PPGH:12 Vagas Ext:5
Professor Responsável: Gizlene Neder	Sala:

Ementa

Campo político e História dos Intelectuais. Soberania, processo decisório e sociabilidade política. Corporativismo, ideias, práticas e cultura política (Brasil, Portugal – séculos XIX e XX). De uma perspectiva metodológica interdisciplinar (História, Ciência Política, Sociologia, Direito, Psicanálise, Filosofia) a disciplina enfocará as disputas intelectuais em torno do corporativismo (conceito e prática) construído a partir da crise do liberalismo na virada para o século XX, que remetem à ideia de soberania, processo decisório, cultura política, direito, poder, história, à luz das relações entre política e religião.

Programa:

- 1) A questão dos intelectuais e a terceira escolástica (neo-escolasticismo) na virada para o século XX.
- 2) A terceira escolástica na Península Ibérica e Brasil.
- 3) Corporativismo, distributismo e a “terceira via” (Inglaterra): Gilbert Chesterton.
- 4) A ‘questão religiosa’ no Brasil republicano: Oliveira Vianna.
- 5) A ‘questão religiosa’ no Portugal republicano: Paulo Merêa.
- 6) A ideia de soberania: entre o Estado e Subjetividade.

Referências Bibliográficas

Obras analisadas:

Vianna, Francisco de Oliveira. Instituições Políticas Brasileiras, 2 volumes, várias edições, 1949.

Merêa, Paulo. “Suárez, Jurista” (1914), In Estudos de Filosofia Jurídica e de História das Doutrinas Políticas, Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 2004.

Chesterton, G. K. São Tomás de Aquino. As complexidades da razão (1933), Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

Bibliografia:

Cerqueira Filho, Gisálio e Neder, Gizlene. Emoção e Política. Porto Alegre: Sérgio Fabris Editor, 1997.

_____. Política e Pensamento Social na América Latina in Revista Angolana de Sociologia. Luanda: Angola, dezembro de 2012, n.o 10, pp. 21-33, 2012, Sociedade Angolana de Sociologia.

_____. Édipo e Excesso. Reflexões sobre Lei e Política, Porto Alegre: Sérgio Fabris Editor, 2000.

_____. Cultura e Resiliência, Rio de Janeiro. Lúmen Juris, 2019.

Foucault, Michel. Segurança, Território, População. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

_____. Vigiar e Punir, Petrópolis: Vozes, 1977.

Ginzburg, Carlo. O Velho e o Novo Mundo visto da Utopia, In Nenhuma Ilha é uma Ilha. Quatro visões da literatura inglesa, São Paulo: Companhia das Letras, p. 17-42.

Iglésias, Francisco. História e Ideologia, São Paulo. Ed Perspectiva, 1971.

Lacan, Jaques. Le Séminaire XVI, D’un Autre à l’autre (1968-1969). Texto estabelecido por Jacques Alain Miller, trad, Vera Ribeiro, Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

Marx, Karl F ; Engels, F. A Ideologia Alemã, 2 vol. Lisboa: Presença, 1974.

Morse, Richard. Espelho de Próspero, São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

Neder Cerqueira, Marcelo. Relações de força na passagem à modernidade na América Latina: cultura, poder e subjetividade. (Especialmente cap. IV sobre Sergio Buarque de Holanda), Niterói, Tese de

Doutorado, PPGH-UFF, pp. 57-183, 2015. <http://www.historia.uff.br/stricto/td/1804.pdf> Neder, Gizlene e Cerqueira Filho, Gisálio. Ideias Jurídicas e Autoridade na Família, Rio de Janeiro: Revan, 2007.

_____. “Os filhos da Lei”, Revista Brasileira de Ciências Sociais (RBCS/ANPOCS), vol. 16, n. 45, São Paulo, fevereiro, 2001.

Neder, Gizlene. “A recepção do constitucionalismo moderno em Portugal e a escrita da história do direito”,

o.

In Passagens. Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica, Rio de Janeiro: vol. 4, n 3, setembro-dezembro 2012, p. 510-533. DOI: 10.5533/1984-2503-20124307.

_____. Duas Margens. Ideias Jurídicas e Sentimentos Políticos no Brasil e em Portugal na Passagem à Modernidade, Rio de Janeiro: Revan, 2011.

Santos, Wanderley Guilherme. A imaginação política brasileira. Rio de Janeiro: Revan, 2018.

Santner, Eric. The royal remains. The People's Two Bodies and the Endgames of sovereignty. Chicago: The University of Chicago Press, USA, 2011.

Skinner, Quentin. As fundações do pensamento político moderno, São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
